

# Título do Trabalho: TURISMO E LEGADO ÉTNICO NA CIDADE DE SÃO PAULO. Ciências Sociais Aplicadas.

Sênia Regina Bastos

## Instituição de Ensino Universidade Anhembi Morumbi

### Introdução

A cidade de São Paulo compreende territórios associados à concentração de determinadas etnias, apesar das diversidades ali presentes e que se renovam cotidianamente.

O bairro da Liberdade operou ajustes na representação de suas etnicidades e paisagem cultural para adequá-lo para o turismo, processo que desencadeou sucessivos ocultamentos e apagamentos ao longo do tempo.

### Objetivo

Avaliar o papel do turismo nos programas de revitalização e valorização do tema étnico no bairro paulistano da Liberdade.

### Metodologia

Como o bairro analisado compreende distintas narrativas e discursos hegemônicos consolidados, reiterados por meio de manifestações culturais, efemérides e instalação de monumentos potencializadas para o turismo, recorreu-se à pesquisa bibliográfica, documental e a realização de entrevistas com informantes chave.

Os documentos foram analisados a partir do recurso da análise de conteúdo de tipo categorial temática, destinada à compreensão dos sentidos contidos na mensagem, por meio da identificação de cada núcleo de sentido que a configura, mediante procedimento de análise sistemático e objetivo que requer a desconstrução, identificação de unidades de análise, construção de categorias (a posteriori), interpretação e síntese.

### Resultados



A pesquisa realizada revelou uma disputa pela memória e narrativas no bairro da Liberdade: asiática e afropaulistana.



Ocorreu o detalhamento do processo de conversão do território no bairro asiático, com implantação da ornamentação oriental no final da década de 1960. A recuperação da identidade oriental prejudicada com a efetivação da Lei Cidade Limpa (2007), com o projeto de revitalização “Caminho do Imperador” (2008). A esse conjunto acrescentam-se a mudança do nome da praça e da estação do metrô para Liberdade Japão (2018), além do Projeto Referencial destinado à construção de uma esplanada de cultura oriental (2022). A ampliação da visibilidade da memória afropaulistana vinculada ao bairro, pelo ativismo do movimento negro, reforçada com a iniciativa de criação do Memorial dos Aflitos, instalação da escultura de Madrinha Eunice (2022) e a mudança do nome da Praça para Liberdade África Japão (2023).

### Conclusões

O estudo possibilitou a compreensão do fenômeno de turistificação que ocorreu no território da Liberdade, mediante perpetuação da referência japonesa em diálogo com o contexto oriental. A permanência de práticas culturais de matriz africana e o ativismo negro são indicativos das disputas de narrativas que se encontram em curso nesse território.

### Bibliografia

Apoio Financeiro: Instituto Ânima

